



Sábado Santo | Vigília Pascal

Santo Afonso Maria de Ligório, Bispo e Doutor da Igreja

Nesta Página você poderá ler e meditar a Liturgia de Hoje e também poderá colocar suas intenções nas Santas Missas.

Primeira Leitura (Gn 1,1- 2,2)

Leitura do Livro do Gênesis:

¹No princípio Deus criou o céu e a terra. ²A terra estava deserta e vazia, as trevas cobriam a face do abismo e o Espírito de Deus pairava sobre as águas.

³Deus disse: “Faça-se a luz!” E a luz se fez. ⁴Deus viu que a luz era boa e separou a luz das trevas. ⁵E à luz Deus chamou “dia” e às trevas, “noite”. Houve uma tarde e uma manhã: primeiro dia.

⁶Deus disse: “Faça-se um firmamento entre as águas, separando umas das outras”. ⁷E Deus fez o firmamento, e separou as águas que estavam embaixo das que estavam em cima do firmamento. E assim se fez. ⁸Ao firmamento Deus chamou “céu”. Houve uma tarde e uma manhã: segundo dia.

⁹Deus disse: “Juntem-se as águas que estão debaixo do céu num só lugar e apareça o solo enxuto!” E assim se fez. **10**Ao solo enxuto Deus chamou “terra” e ao ajuntamento das águas, “mar”. E Deus viu que era bom.

¹¹Deus disse: “A terra faça brotar vegetação e plantas que deem semente, e árvores frutíferas que deem fruto segundo a sua espécie, que tenham nele a sua semente sobre a terra”. E assim se fez. ¹²E a terra produziu vegetação e plantas que trazem semente segundo a sua espécie, e árvores que dão fruto tendo nele a semente da sua espécie. E Deus viu que era bom. ¹³Houve uma tarde e uma manhã: terceiro dia.,

¹⁴Deus disse: “Façam-se luzeiros no firmamento do céu, para separar o dia da noite. Que sirvam de sinais para marcar as festas, os dias e os anos, ¹⁵e que resplandeçam no firmamento do céu e iluminem a terra”. E assim se fez. ¹⁶Deus fez os dois grandes luzeiros: o



luzeiro maior para presidir o dia, e o luzeiro menor para presidir à noite, e as estrelas. ¹⁷ Deus colocou-os no firmamento do céu para alumiar a terra, ¹⁸ para presidir ao dia e à noite e separar a luz das trevas. E Deus viu que era bom. ¹⁹ E houve uma tarde e uma manhã: quarto dia.

²⁰ Deus disse: “Fervilhem as águas de seres animados de vida e voem pássaros sobre a terra, debaixo do firmamento do céu”.

²¹ Deus criou os grandes monstros marinhos e todos os seres vivos que nadam, em multidão, nas águas, segundo as suas espécies, e todas as aves, segundo as suas espécies. E Deus viu que era bom. ²² E Deus os abençoou, dizendo: “Sede fecundos e multiplicai-vos e enchei as águas do mar, e que as aves se multipliquem sobre a terra”. ²³ Houve uma tarde e uma manhã: quinto dia.

²⁴ Deus disse: “Produza a terra seres vivos segundo as suas espécies, animais domésticos, répteis e animais selvagens, segundo as suas espécies”. E assim se fez.

²⁵ Deus fez os animais selvagens, segundo as suas espécies, os animais domésticos, segundo as suas espécies e todos os répteis do solo, segundo as suas espécies. E Deus viu que era bom.

²⁶ Deus disse: “Façamos o homem à nossa imagem e segundo a nossa semelhança, para que domine sobre os peixes do mar, sobre as aves do céu, sobre os animais de toda a terra, e sobre todos os répteis que rastejam sobre a terra”.

²⁷ E Deus criou o homem à sua imagem, à imagem de Deus ele o criou: homem e mulher os criou. ²⁸ E Deus os abençoou e lhes disse: “Sede fecundos e multiplicai-vos, enchei a terra e submetei-a! Dominai sobre os peixes do mar, sobre os pássaros do céu e sobre todos os animais que se movem sobre a terra”.

²⁹ E Deus disse: “Eis que vos entrego todas as plantas que dão semente sobre a terra, e todas as árvores que produzem fruto com sua semente, para vos servirem de alimento. ³⁰ E a todos os animais da terra, e a todas as aves do céu, e a tudo o que rasteja sobre a terra e que é animado de vida, eu dou todos os vegetais para alimento”. E assim se fez.



³¹ E Deus viu tudo quanto havia feito, e eis que tudo era muito bom. Houve uma tarde e uma manhã: sexto dia.

^{2,1} E assim foram concluídos o céu e a terra com todo o seu exército. ² No sétimo dia, Deus considerou acabada toda a obra que tinha feito; e no sétimo dia descansou de toda a obra que fizera.

- Palavra do Senhor.

- Graças a Deus.

Responsório (Sl 103)

— Enviai o vosso Espírito, Senhor, e da terra toda a face renovai.

— **Enviai o vosso Espírito, Senhor, e da terra toda a face renovai.**

— Bendize, ó minha alma, ao Senhor! Ó meu Deus e meu Senhor, como sois grande! De majestade e esplendor vos revestis e de luz vos envolveis como num manto.

— A terra vós firmastes em suas bases, ficará firme pelos séculos sem fim; os mares a cobriam como um manto, e as águas envolviam as montanhas.

— Fazeis brotar em meio aos vales as nascentes que passam serpeando entre as montanhas; às suas margens vêm morar os passarinhos, entre os ramos eles erguem o seu canto.

— De vossa casa as montanhas irrigais, com vossos frutos saciais a terra inteira; fazeis crescer os verdes pastos para o gado e as plantas que são úteis para o homem.

— Quão numerosas, ó Senhor, são vossas obras, e que sabedoria em todas elas! Encheu-se a terra com as vossas criaturas! Bendize, ó minha alma, ao Senhor!

Segunda Leitura (Gn 22,1-2.9a.10-13.15-18)

Leitura do Livro do Gênesis.

Naqueles dias, ¹ Deus pôs Abraão à prova. Chamando-o, disse: Abraão!” E ele respondeu:

“Aqui estou”. ² E Deus disse: “Toma teu filho único, Isaac, a quem tanto amas, dirige-te à terra de Moriá, e oferece-o ali em holocausto sobre um monte que eu te indicar”.

^{9a} Chegados ao lugar indicado por Deus, Abraão ergueu um altar, colocou a lenha em cima, amarrou o filho e o pôs sobre a lenha em cima do altar. ¹⁰ Depois, estendeu a mão, empunhando a faca para sacrificar o filho.



¹¹ E eis que o anjo do Senhor gritou do céu, dizendo: “Abraão! Abraão!” Ele respondeu: “Aqui estou!”. ¹² E o anjo lhe disse: “Não estendas a mão contra teu filho e não lhe faças nenhum mal! Agora sei que temes a Deus, pois não me recusaste teu filho único”.

¹³ Abraão, erguendo os olhos, viu um carneiro preso num espinheiro pelos chifres; foi buscá-lo e ofereceu-o em holocausto no lugar do seu filho.

¹⁵ O anjo do Senhor chamou Abraão, pela segunda vez, do céu, **16**e lhe disse: “Juro por mim mesmo — oráculo do Senhor —, uma vez que agiste deste modo e não me recusaste teu filho único, ¹⁷ eu te abençoarei e tornarei tão numerosa tua descendência como as estrelas do céu e como as areias da praia do mar. Teus descendentes conquistarão as cidades dos inimigos. ¹⁸ Por tua descendência serão abençoadas todas as nações da terra, porque me obedeceste”.

— Palavra do Senhor.

— **Graças a Deus!**

Anúncio do Evangelho (Mc 16,1-7)

— O Senhor esteja convosco.

— **Ele está no meio de nós.**

— PROCLAMAÇÃO do Evangelho de Jesus Cristo + segundo Marcos.

— **Glória a vós, Senhor.**

¹ Quando passou o sábado, Maria Madalena e Maria, a mãe de Tiago, e Salomé, compraram perfumes para ungir o corpo de Jesus. ² E bem cedo, no primeiro dia da semana, ao nascer do sol, elas foram ao túmulo.

³ E diziam entre si: “Quem rolará para nós a pedra da entrada do túmulo?”

⁴ Era uma pedra muito grande. Mas, quando olharam, viram que a pedra já tinha sido retirada. ⁵ Entraram, então, no túmulo e viram um jovem, sentado ao lado direito, vestido de branco.

⁶ Mas o jovem lhes disse: “Não vos assusteis! Vós procurais Jesus de Nazaré, que foi



crucificado? Ele ressuscitou. Não está aqui. ⁷ Vede o lugar onde o puseram. Ide, dizei a seus discípulos e a Pedro que ele irá à vossa frente, na Galileia. Lá vós o vereis, como ele mesmo tinha dito”.

— Palavra da Salvação.

— Glória a vós, Senhor.